**Adolf Song ( Camaro Amarelo)**

**Composição Prof. Marcelo Maia - "Cantando História" - London Rio Preto**

Agora sou um **fuhre**r, sou um fuhrer, sou um fuhrer

Agora sou um **fuhrer**, fuhrer, fuhrer, fuhrer

Sou o comandante do povo alemão

**corporativista**: oriento a nação

Sou **Antissemita**, e mostro a solução

purificar a raça de todo o povo alemão

O **nacionalismo exacerbei**

E a alma revanchista no meu povo preparei

**Anti-comunista** eu serei

e o ódio aos judeus no meu povo despertei

Persegui os comunistas, combati os **Aliados,**

 invadi outros países buscando o **Espaço Vital**

Fui preso após o **Putsch**, incendiei o **Reichstag,**

com o extermínio de judeus impus a **Solução Final**

Sou Adolf Hitler, líder dos **Nazistas**

Sou **Totalitário** e sou **Anti-comunista**

Sou **Raça Ariana**, **Corporativista**

persigo os judeus, pois eu sou **Antissemita**

Agora pense bem, pra **Alemanha** prosperar

O **Tratado de Versalhes** eu terei que desprezar

Agora pense bem, pra Alemanha prosperar

O **Tratado de Versalhes** eu terei que desprezar

Solo

( Volta no: O Nacionalismo Exacerbei...)

Sou o comandante do povo alemão

**corporativista**: oriento a nação

Sou **Antissemita** e mostro a solução

purificar a raça de todo o povo alemão

Agora sou seu **fuhrer**, sou seu fuhrer, sou seu fuhrer

Agora sou seu **fuhrer,** fuhrer, fuhrer, fuhrer

Hitler nasceu em 20 de abril de 1889. Em 1923, Hitler, indignado com as péssimas condições que os alemães enfrentavam, oriundas da derrota na guerra, tentou um golpe de Estado em uma cervejaria, na Alemanha. Sem sucesso, foi preso. Na prisão, escreveu um livro que se tornaria a cartilha para o nazismo: “Mein Kampf” (Minha luta). Nesse livro, Hitler defendia a hegemonia da raça ariana, alegando que a Alemanha só se reergueria quando os povos se unissem “num só povo, num só império, num só líder”. Outras etnias, como judeus e negros, deveriam ser executadas. Hitler não gostava de judeus, pois afirmava que a Primeira Guerra só fora desastrosa por conta da traição dos judeus marxistas. Além do ódio contra outras etnias, Hitler também defendia o extermínio de testemunhas de Jeová e homossexuais. E comunistas, é claro. Para executar suas ordens, foram criadas as Seções de Assalto (S.A), as Seções de Segurança (S.S.) e a Gestapo (polícia secreta).

Os alemães viam em Hitler uma salvação para a crise que o país enfrentava. Rapidamente o partido cresceu. Agricultores, jovens, soldados, em todas as classes, tornaram-se adeptos do novo partido. Com a crescente do partido, o presidente alemão Hindenburg, amedrontado, ofereceu o cargo de chanceler a Hitler, que instaurou uma política de repreensão contra seus opositores: os líderes comunistas foram presos em campos de concentração e, posteriormente, executados. Em agosto de 1934, o presidente Hindenburg morreu e Hitler assumiu o cargo máximo, sem abrir mão do seu cargo antigo. Criou o Terceiro Reich (império) e se proclamou Führer (líder, em alemão). Sua primeira medida como ditador foi a execução de milhares de judeus, comunistas, homossexuais, negros e outros nos campos de concentração. Esse episódio ficou conhecido como “Holocausto”.

Uma figura fundamental na difusão do nazismo foi Joseph Goebbels. Hábil orador, cineasta e agitador, Goebbels foi nomeado ministro da propaganda nazista. Além de censurar os veículos de imprensa, Goebbels fazia filmes que alienavam a população, com promessas de um mundo melhor, com a supremacia ariana. Controlava o rádio, a televisão e os jornais, divulgando seus filmes e discursos panfletários em prol do nazismo.

Fonte: <http://www.brasilescola.com/historiag/nazismo.htm>